

Mestrado Avançado

Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária





Mestrado Avançado Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária

- » Modalidade: **online**
- » Duração: **2 anos**
- » Certificação: **TECH Global University**
- » Acreditação: **120 ECTS**
- » Horário: **no seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/educacao/mestrado-avancado/mestrado-avancado-dificuldades-aprendizagem-educacao-especial-primaria



Índice

01

Apresentação

02

Objetivos

03

Competências

04

Direção do curso

05

Estrutura e conteúdo

pág. 4

pág. 8

pág. 16

pág. 22

pág. 26

06

Metodologia

07

Certificação

pág. 46

pág. 54

01

Apresentação

As dificuldades de aprendizagem estão presentes em todas as escolas. Estes problemas manifestam-se nos alunos quando ainda são muito jovens e, por esta razão, o seu diagnóstico é por vezes complexo e tardio. Ter professores com as competências necessárias para detetar estas dificuldades é de grande ajuda para poder realizar terapias precoces para resolver os obstáculos educacionais que estes estudantes enfrentam. Se a ideia é especializar-se neste campo, não pense duas vezes e forme-se com a TECH. Este Mestrado Avançado oferece o programa mais completo do mercado.



66

As dificuldades de aprendizagem podem levar a problemas de desenvolvimento nos estudantes. A deteção precoce é a melhor forma de ajudar os alunos a continuarem a sua especialização. Especialize-se connosco e aprenda a reconhecer este tipo de problemas”

A gestão das dificuldades de aprendizagem que se manifestam principalmente nos processos cognitivos, linguagem e deriva para as áreas instrumentais: leitura, escrita e matemática, é um problema social ainda por resolver. Este tipo de deficiência de aprendizagem está presente em praticamente todos as escolas, e a sua deteção precoce é a melhor fórmula para lhes poder oferecer uma atenção educacional personalizada, o que lhes permite melhorar a sua aprendizagem.

A deteção deste tipo de dificuldades de aprendizagem é um grande desafio para os professores, uma vez que as suas características são heterogéneas e não são detetáveis em todos os casos. Com este Mestrado Avançado queremos dar as chaves aos professores e outros profissionais dos centros educativos para que se possam atualizar com os principais problemas de aprendizagem dos estudantes com dificuldades, tendo em conta as áreas em que estes ocorrem mais facilmente. Para este efeito, existe um programa do mais alto nível académico, que está dividido em dois blocos principais: cuidados educacionais para crianças e a gestão de dificuldades de aprendizagem e atenção à diversidade.

Desta forma, este Mestrado Avançado surge como uma alternativa ao consequente aumento da procura de profissionais solidamente formados e com conhecimentos atualizados e relevantes; bem como com as competências necessárias para enfrentar com sucesso os desafios colocados pelo desenvolvimento integral da personalidade da diversidade dos estudantes, com as suas diferentes necessidades, estilos, interesses, condições, mas especialmente aqueles com dificuldades de aprendizagem em diferentes áreas e na sua adaptação escolar.

A perspetiva do paradigma educativo emergente deve ser inclusiva e baseada num modelo biopsicossocial que considere a atenção à diversidade a partir de uma abordagem abrangente dirigida a toda a comunidade educativa. Por esta razão, os professores, nas diferentes fases educacionais, precisam de conhecer as características destes estudantes, saber identificar as suas necessidades e ter os conhecimentos e ferramentas para intervir a nível pessoal, sociofamiliar e, acima de tudo, educacional.

Neste sentido, não só conduzirá através dos conhecimentos teóricos oferecidos, como também mostrará outra forma de estudo e aprendizagem, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha de forma a manter o aluno motivado e a criar nele uma paixão pela aprendizagem. Além disso, encoraja o pensamento e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Este **Mestrado Avançado em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis

“

Uma especialização académica de alto nível, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais”

“

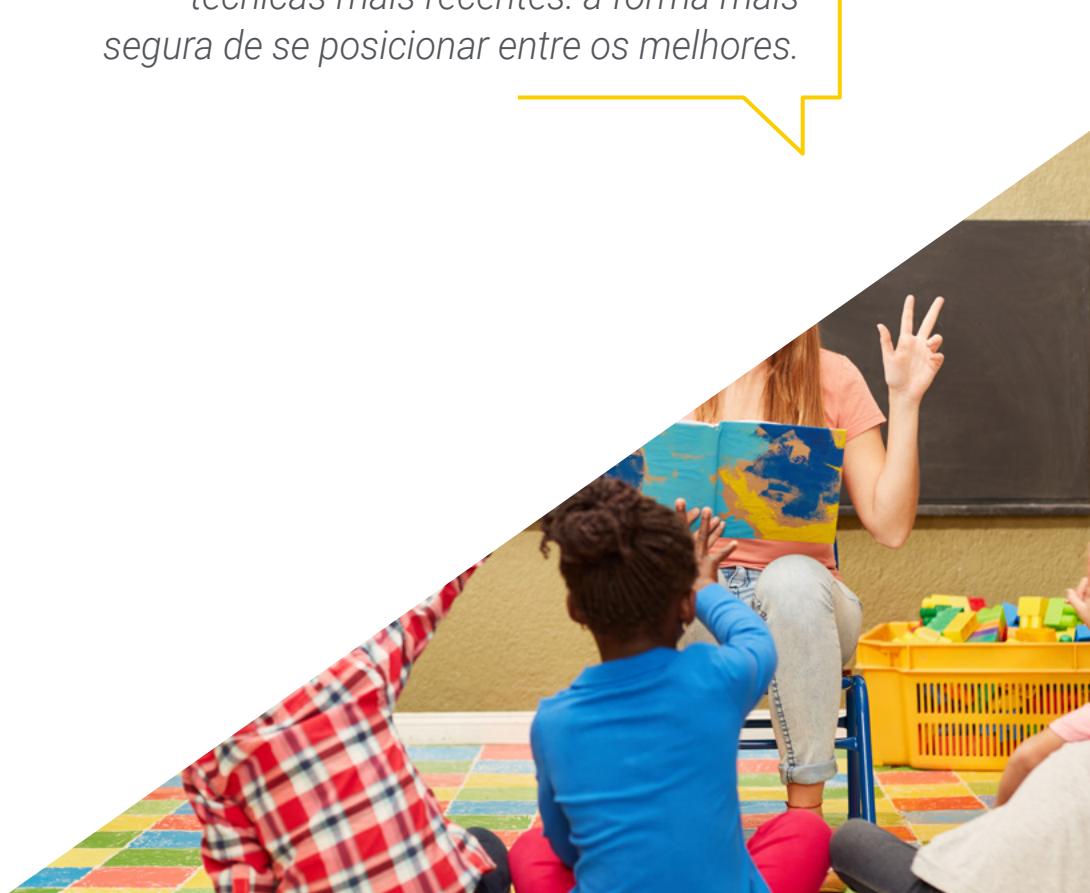
Temos a melhor metodologia, o programa mais atualizado e uma multiplicidade de casos práticos que o ajudarão a capacitar-se para o sucesso”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, assegura que cumpre o objetivo da atualização educacional pretendida. Uma equipa multidisciplinar de profissionais formados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, serão capazes de colocar os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência ao serviço da especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Mestrado Avançado. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em e-learning, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para alcançar isto remotamente, é utilizada a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse diante do cenário que está atualmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Aproveite a oportunidade para aprender mais sobre os últimos avanços em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária e melhore as suas capacidades de ensino dominando as técnicas mais recentes: a forma mais segura de se posicionar entre os melhores.



02

Objetivos

O objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para adquirirem experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.



66

Se o seu objetivo é adquirir uma certificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais, na TECH temos tudo o que precisa"



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver os conhecimentos e habilidades específicas dos alunos a fim de realizar seu trabalho no campo da educação infantil com total garantia da qualidade, para que os seus alunos possam avançar em seu processo educacional
- ♦ Mostrar ao aluno as principais ferramentas de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educacionais específicas que derivam desta variabilidade educacional
- ♦ Formar o aluno no uso de técnicas e estratégias de intervenção educativa, bem como para a orientação da resposta em diferentes áreas extracurriculares
- ♦ Despertar a sensibilidade e a iniciativa necessárias para que o estudante se torne um catalisador para a mudança paradigmática necessária que tornará possível um sistema de educação inclusivo
- ♦ Para que o aluno possa reconhecer e começar a detetar alunos que apresentem características compatíveis com as dificuldades de aprendizagem
- ♦ Familiarizar os estudantes com as principais características da Gestão das Dificuldades de Aprendizagem e Atenção à Diversidade, bem como o enquadramento pedagógico, científico e legal em que esta realidade está enquadrada
- ♦ Mostrar ao aluno as principais ferramentas de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educacionais específicas que derivam desta variabilidade educacional
- ♦ Avaliar a multidimensionalidade das dificuldades de aprendizagem e a necessidade de intervenções multiprofissionais e metodologias flexíveis e adaptativas de um ponto de vista inclusivo
- ♦ Considerar a inovação e a aplicação de novas tecnologias como um elemento de base e útil no processo educacional





Objetivos específicos

Módulo 1. Educação precoce

- ♦ Conhecer o estudo do desenvolvimento infantil
- ♦ Construir uma visão global dos processos evolutivos que a compõem
- ♦ Compreender os fatores que afetam as crianças durante os primeiros anos de vida
- ♦ Identificar os principais processos e estágios de desenvolvimento psicológico ao longo do ciclo
- ♦ Analisar e avaliar as características evolutivas
- ♦ Identificar as demandas, problemas e diferenças dos seres humanos em cada etapa

Módulo 2. Dificuldades de aprendizagem I

- ♦ Proporcionar aos alunos uma visão geral das dificuldades de aprendizagem que podem encontrar na sala de aula
- ♦ Detetar as várias dificuldades que os alunos podem apresentar
- ♦ Distinguir conceitos, problemas e dificuldades de aprendizagem
- ♦ Entender diferentes estilos de aprendizagem e estilos cognitivos
- ♦ Prevenir dificuldades de aprendizagem antes que elas ocorram
- ♦ Intervir em diferentes dificuldades de aprendizagem

Módulo 3. Dificuldades de aprendizagem II

- ♦ Adquirir os conteúdos específicos para a educação infantil
- ♦ Identificar as diferentes dificuldades de aprendizagem
- ♦ Analisar os diferentes transtornos da aprendizagem
- ♦ Saber reconhecer as deficiências específicas da aprendizagem
- ♦ Conhecer as diversas dificuldades afetivas
- ♦ Fazer relações entre família-escola
- ♦ Elaborar relações entre família-escola

Módulo 4. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ♦ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa

Módulo 5. Auto-consciencialização e autonomia pessoal na educação infantil

- ♦ Conhecer, compreender e ajudar no surgimento do autoconhecimento
- ♦ Fundamentar que as bases do autoconceito e da autoestima são uma das mais belas tarefas de um professor de Educação Primária
- ♦ Além disso, serão abordados aspectos que facilitam o desenvolvimento da autonomia na sala de aula e alguns elementos fundamentais para o processo de separação-individuação
- ♦ No geral, este curso abordará estes aspectos e como eles se relacionam entre si a fim de ter uma visão completa do processo nesta etapa educativa
- ♦ Identificar os sinais de alerta sobre o nível de autoestima do aluno
- ♦ Conhecer a avaliação do autoconceito

Módulo 6. Igualdade e diversidade na sala de aula

- ♦ Conhecer os diferentes termos estreitamente relacionados um com o outro e a sua aplicação na sala de aula
- ♦ Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- ♦ Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- ♦ Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ♦ Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC

- ♦ Identificar os possíveis transtornos nos centros educativos
- ♦ Desenvolver o funcionamento psicomotor na Educação Primária

Módulo 7. História, situação atual e perspetivas futuras da educação especial

- ♦ Oferecer uma visão global da Educação Especial
- ♦ Analisar a trajetória evolutiva desta educação e o panorama atual, e os novos paradigmas que continuam a se formar

Módulo 8. Distúrbios comportamentais e de aprendizagem

- ♦ Estudar os aspetos básicos das perturbações comportamentais e de aprendizagem mais comuns na fase da Educação Infantil
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para ser capaz de detetar, compreender e intervir nestas perturbações

Módulo 9. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento

- ♦ Aprender a identificar as necessidades educacionais pessoais dos alunos com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento e a deteção de sinais de aviso, bem como a prevenir e intervir com os alunos em risco

Módulo 10. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- ♦ Conhecer as estratégias de intervenção para o desenvolvimento de alunos altamente dotados, assim como as diferentes propostas de enriquecimento e o desenvolvimento da criatividade

Módulo 11. Fundamentos teóricos e metodológicos da diversidade e dificuldades de aprendizagem nas crianças

- ♦ Determinar as posições teóricas que sustentam a psicologia e a pedagogia como ciências
- ♦ Identificar as relações essenciais entre as ciências psicológicas e as pedagógicas, com base em seus elementos convergentes e divergentes
- ♦ Reconhecer os desafios existentes no desenvolvimento da psicopedagogia no âmbito escolar global
- ♦ Categorizar teorias de aprendizagem para facilitar a compreensão teórica baseada em suposições estabelecidas
- ♦ Reconhecer o potencial da educação para uma capacitação abrangente a partir de uma perspectiva de desenvolvimento

Módulo 12. Dificuldades de aprendizagem: a sua abordagem histórica, conceptualização, teorias e classificação

- ♦ Interpretar o desenvolvimento histórico do campo das dificuldades de aprendizagem, levando em consideração os diferentes eventos que delimitam suas etapas
- ♦ Explicar o termo dificuldades de aprendizagem a partir de suas controvérsias históricas, sua diferenciação conceitual e a caracterização do aluno com esta condição
- ♦ Comparar as diversas classificações das dificuldades de aprendizagem a partir de uma perspectiva atual
- ♦ Analisar as diferentes abordagens teóricas das dificuldades de aprendizagem e sua relação com os modelos de atendimento

Módulo 13. Reflexões sobre o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem

- ♦ Compreender os processos de diagnóstico e avaliação pedagógica no campo das dificuldades de aprendizagem e suas relações
- ♦ Identificar as diferentes etapas de diagnóstico e avaliação, as variáveis a serem consideradas e as técnicas e instrumentos de avaliação mais relevantes
- ♦ Aplicar técnicas e instrumentos de avaliação a estudantes com possíveis dificuldades de aprendizagem nas áreas de leitura, escrita e matemática
- ♦ Caracterizar o funcionamento da equipe de avaliação e o papel de cada um de seus membros
- ♦ Comunicar de forma estruturada, descritiva e analítica os resultados do processo de diagnóstico e avaliação, a fim de orientar os cuidados educacionais do estudante com dificuldades de aprendizagem

Módulo 14. Fundamentos da gestão das dificuldades de aprendizagem

- ♦ Analisar os fundamentos teóricos e metodológicos da gestão das dificuldades de aprendizagem
- ♦ Caracterizar os processos envolvidos na gestão escolar das dificuldades de aprendizagem no contexto da diversidade
- ♦ Vincular os processos de prevenção, organização escolar e assistência educacional integral, conceitualizando-os e estabelecendo suas relações
- ♦ Valorizar a função da atividade psicológica como elemento de integração e concretização dos fundamentos teóricos e metodológicos da gestão das dificuldades de aprendizagem e da atenção à diversidade
- ♦ Desenvolver planos de prevenção e atenção educacional integral das dificuldades de aprendizagem nas áreas de leitura, escrita, matemática e adaptação escolar

Módulo 15. A linguagem como um elemento determinante na atenção das dificuldades de aprendizagem

- ♦ Compreender os conceitos de comunicação, linguagem, discurso, linguagem e suas relações
- ♦ Compreender a ligação entre o desenvolvimento da linguagem e do pensamento baseado em suas abordagens teóricas e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem
- ♦ Caracterizar o desenvolvimento da linguagem em seus diversos componentes e seus distúrbios
- ♦ Explicar os distúrbios de linguagem e seu impacto na adaptação escolar e nas dificuldades de aprendizagem na leitura, na escrita e na matemática
- ♦ Considerar os distúrbios de linguagem na conceção e implementação dos cuidados educacionais abrangentes para dificuldades de aprendizagem

Módulo 16. Dificuldades em aprender a ler e o seu impacto na formação dos cidadãos na sociedade do conhecimento

- ♦ Analisar os processos envolvidos no aprendizado da leitura a fim de considerá-los no diagnóstico, avaliação e ensino
- ♦ Refletir sobre os diferentes métodos de ensino da leitura e suas inadequações, assim como os critérios para sua seleção e aplicação a diferentes alunos e contextos
- ♦ Implementar ações para promover a leitura e prevenir dificuldades de leitura incorporando as principais agências educacionais
- ♦ Identificar as dificuldades de aprendizagem na leitura, mediante sua caracterização, diagnóstico, avaliação e relação com o contexto familiar e social
- ♦ Desenvolver planos educacionais abrangentes para estudantes ou grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagem com base em suas características, motivações e potencialidades pessoais, familiares e contextuais



Módulo 17. Dificuldades em aprender a escrever como uma possibilidade de comunicação sustentável

- ♦ Analisar os processos, etapas e níveis envolvidos na construção da língua escrita a fim de considerá-los no seu diagnóstico, avaliação e ensino
- ♦ Refletir sobre os diferentes métodos de ensino da leitura e suas inadequações, assim como os critérios para sua seleção e aplicação a diferentes alunos e contextos
- ♦ Implementar ações para promover a leitura e prevenir dificuldades de leitura incorporando as principais agências educacionais
- ♦ Identificar as dificuldades de aprendizagem na produção da língua escrita, mediante sua caracterização, diagnóstico e avaliação, considerando relação com o contexto familiar e social
- ♦ Desenvolver planos educacionais abrangentes para estudantes ou grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagem na produção de linguagem escrita, com base em suas características, motivações e potencialidades pessoais, familiares e contextuais

Módulo 18. Dificuldades de Aprendizagem da Matemática (DAM)

- ♦ Explicar os conceitos essenciais processos envolvidos no aprendizado da matemática a fim de considerá-los no diagnóstico, avaliação e ensino
- ♦ Refletir sobre os diferentes métodos de ensino da matemática e suas inadequações, assim como os critérios para sua seleção e aplicação a diferentes alunos e contextos
- ♦ Implementar ações para promover a matemática e prevenir dificuldades de leitura incorporando as principais agências educacionais
- ♦ Identificar as dificuldades de aprendizagem na matemática, mediante sua caracterização, diagnóstico e avaliação considerando relação com o contexto familiar e social
- ♦ Desenvolver planos educacionais abrangentes para estudantes ou grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagem em matemática com base em suas características, motivações e potencialidades pessoais, familiares e contextuais

Módulo 19. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (DDAH) como condição associada às dificuldades de aprendizagem

- ♦ Entender o transtorno pelo Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), prevalência, causas e implicações para a inclusão educacional e social durante toda a vida
- ♦ Caracterizar o estudante com TDAH, suas necessidades, interesses e motivações para uma atenção educacional integral
- ♦ Analisar os modelos teóricos que explicam o TDAH e sua relação com o diagnóstico, avaliação e seleção de técnicas e instrumentos
- ♦ Refletir sobre a complexidade da abordagem aos estudantes com dificuldades de aprendizagem associadas ao TDAH, as implicações educacionais e sua implementação no cuidado educacional integral

Módulo 20. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- ♦ Refletir sobre as tecnologias da informação e da comunicação, o xadrez e a meditação como alternativas emergentes para a gestão das dificuldades de aprendizagem em diversos contextos
- ♦ Discutir sobre o uso e o alcance das TIC como um recurso para a aprendizagem na gestão das dificuldades de aprendizagem na educação primária
- ♦ Avaliar o potencial do xadrez como um recurso para a gestão das dificuldades de aprendizagem, conectando as principais agências educacionais: a família, a escola e a comunidade
- ♦ Avaliar os benefícios de incorporar a meditação no processo de ensino-aprendizagem do aluno com dificuldades de aprendizagem

03

Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e que os objetivos do Mestrado Avançado em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária tenham sido alcançados, o profissional terá adquirido as competências e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível que faz a diferença.



66

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH oferecemos-lhe tudo o que precisa"



Competências gerais

- ♦ Promover e facilitar a aprendizagem na primária, a partir de uma perspetiva globalizante e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ♦ Identificar os princípios da perspetiva globalizante e integradora dos alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Usar recursos que facilitem a integração de estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Elaborar atividades que promovam o desenvolvimento global de estudantes com necessidades específicas de apoio educacional a partir de uma perspetiva inclusiva
- ♦ Projetar e regular os espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de género, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Prestar informações sobre os princípios básicos da atenção à diversidade
- ♦ Criar espaços que atendam à resposta educacional dos estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Planear atividades que abordem as diversas necessidades dos estudantes com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Conhecer a evolução da linguagem na primeira infância, saber identificar possíveis disfunções e assegurar seu correto desenvolvimento
- ♦ Citar as fases dos diferentes componentes da língua

- ♦ Detetar possíveis dificuldades que se desviem do programa normativo de desenvolvimento da língua
- ♦ Utilizar corretamente várias técnicas destinadas à estimulação e ao desenvolvimento dos diferentes componentes da linguagem
- ♦ Conceber, planear e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ♦ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ♦ Conhecer e analisar situações educacionais a fim de exercer um trabalho pedagógico personalizado após o amadurecimento psicoevolucionário de cada aluno de acordo com o seu auto-conhecimento, autonomia e auto-estima
- ♦ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ♦ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primária
- ♦ Propor estratégias, baseadas em conhecimentos teóricos, para ajudar e orientar as famílias com filhos na educação infantil em aspetos psicológicos específicos das suas peculiaridades motoras, afetivas e cognitivas e a capacidade de as implementar na sala de aula



- ♦ Elaborar uma atividade em equipa de acordo com as particularidades do palco e do conteúdo do tema
- ♦ Identificar as necessidades específicas dos seus alunos e saber como utilizá-las
- ♦ Organizar e realizar atividades para desenvolver uma escola intercultural
- ♦ Selecionar os recursos apropriados para promover a igualdade
- ♦ Promover a coexistência na sala de aula e fora dela e lidar com a resolução pacífica de conflitos

Observar e refletir sistematicamente sobre os contextos de aprendizagem e coexistência

“

O nosso objetivo é muito simples: oferecer uma especialização de qualidade, com o melhor sistema de ensino do momento, para que possa alcançar a excelência na sua profissão”



Competências específicas

- ♦ Compreender o desenvolvimento infantil, levando em conta os processos evolutivos dos quais é composto, os fatores que podem afetá-lo e os possíveis programas a serem realizados diante dele
- ♦ Identificar dificuldades de aprendizagem, disfunções cognitivas e aquelas relacionadas à atenção
- ♦ Identificar alunos com necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes e alunos com altas habilidades
- ♦ Fornecer informações relevantes sobre os fundamentos psicológicos, educacionais e sociais, assim como as características diferenciais das necessidades educacionais especiais
- ♦ Saiba como informar outros profissionais especializados a fim de abordar a colaboração da escola e do professor na atenção às necessidades educacionais especiais que surgem
- ♦ Planejar e desenvolver atividades de colaboração na avaliação psicopedagógica como recurso para detetar alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Adquirir recursos para favorecer a integração educacional de estudantes com dificuldades
- ♦ Projetar e utilizar recursos que facilitem e estimulem a integração e inclusão de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- ♦ Utilizar os jogos para promover a inclusão e o desenvolvimento integral de alunos com necessidades educacionais especiais
- ♦ Identificar e analisar possíveis barreiras ao processo de aprendizagem e participação de estudantes com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Realizar projetos de colaboração com outros profissionais especializados que facilitem o processo de aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas de apoio educacional

- ♦ Elaborar e fornecer recomendações e orientação às famílias e profissionais envolvidos na resposta educacional aos estudantes com dificuldades de aprendizagem
- ♦ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ♦ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ♦ Reconhecer a identidade do palco e suas características cognitivas, psicomotoras, comunicativas, sociais e afetivas
- ♦ Compreender e ser capaz de explicar o desenvolvimento do autoconhecimento e da autonomia pessoal na faixa etária de 0-6 anos
- ♦ Compreender o desenvolvimento da capacidade comunicativa das crianças de 0 a 6 anos de idade e sua ligação com seu próprio ambiente social e familiar para o desenvolvimento da autonomia e do autoconceito
- ♦ Saber promover a aquisição de hábitos baseados na autonomia, liberdade, curiosidade, observação, experimentação, imitação, aceitação de regras e limites, jogo simbólico e heurístico
- ♦ Identificar e analisar situações educacionais a fim de realizar um trabalho pedagógico personalizado de acordo com a maturação psico-evolutiva de cada aluno, de acordo com seu autoconhecimento, autonomia e autoestima
- ♦ Conhecer a dimensão pedagógica da interação com colegas e adultos e saber como promover a participação em atividades coletivas, cooperativas e trabalho individual
- ♦ Compreender a importância da colaboração família-escola em ambientes multiculturais
- ♦ Compreender a influência do ambiente no desenvolvimento do comportamento social

- ♦ Planejar e desenvolver atividades para reunir os membros da comunidade educacional
- ♦ Analisar e incorporar criticamente as questões mais relevantes da sociedade atual que afetam a educação familiar e escolar: impacto social e educacional das linguagens e telas audiovisuais; mudanças nas relações de gênero e intergeracionais; multiculturalidade; discriminação e inclusão social e desenvolvimento sustentável
- ♦ Julgar de forma crítica as relações família-escola em contextos multiculturais
- ♦ Compreender a influência das tecnologias sobre o surgimento de situações de discriminação
- ♦ Identificar o atual processo de educação especial, levando em conta seu passado e futuro
- ♦ Reconhecer os sintomas de distúrbios de comportamento e aprendizagem
- ♦ Identificar os serviços que os profissionais podem oferecer no campo da psicopedagogia de intervenção psicopedagógica para distúrbios de comportamento e aprendizagem
- ♦ Manuseio de literatura científica especializada
- ♦ Deteção de crianças com necessidades educacionais especiais na sala de aula
- ♦ Realizar as diferentes tarefas e processos educacionais relacionados com as crianças da educação primária e da educação especial
- ♦ Utilizar recursos didáticos específicos, tecnologias adaptativas, software, etc.
- ♦ Cuidar efetivamente de crianças com deficiências ou necessidades especiais de desenvolvimento
- ♦ Criar programas específicos para alunos altamente capacitados
- ♦ Aplicar estratégias para lidar com a diversidade com base no conhecimento adquirido
- ♦ Conhecer e aplicar estratégias que levem em conta os estilos de aprendizagem cognitiva dos alunos
- ♦ Gerenciar e aplicar instrumentos para a deteção e triagem de diversidades funcionais em sala de aula
- ♦ Utilização de ferramentas para avaliação da diversidade
- ♦ Gerenciar dentro da organização do currículo e dos centros educativos
- ♦ Desenvolver um espírito crítico e eclético tanto metodologicamente quanto na tomada de decisões
- ♦ Implementar protocolos de identificação no âmbito do plano de cuidados de diversidade de cada centro educativo
- ♦ Aplicar os princípios da neuropedagogia na conceção da intervenção educativa
- ♦ Classificar, compreender e acompanhar a diversidade e variedade de necessidades que acompanham os alunos, tanto intrínsecos como extrínsecos
- ♦ Valorizar e acolher experiências educacionais bem-sucedidas, a fim de as transferir para novos contextos de aprendizagem
- ♦ Desenvolver e aplicar as adaptações necessárias para fornecer uma resposta educacional personalizada
- ♦ Adquirir as competências metodológicas e digitais necessárias para um professor competente e atualizado
- ♦ Desenvolver a sua própria carteira de ensino no campo da educação a partir da perspetiva da gestão das dificuldades de aprendizagem dentro e fora da sala de aula

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do programa, a TECH orgulha-se de fornecer aos estudantes um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada na área da educação Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de especialização estimulante e criativo”

Direção



Dra. Milagros Josefina Moreno Abreu

- Doutoramento em Ciências Pedagógicas
- Mestrado em Educação com foco na Saúde
- Diploma em Metodologia da Investigação
- Licenciatura em Educação com especialização em Dificuldades da Aprendizagem
- Licenciatura em Educação com foco na Pré-Escola
- Técnica Superior Universitária em Fonoaudiologia
- Professora de pós-graduação, Universidade Pedagógica Experimental Libertador UPEL, Mestrado em Ensino de Educação Física Disciplinas: Metodologia da Investigação I, Conceção de Instrumentos de Medição e Avaliação
- Professora de pós-graduação Universidade Experimental da Gran Caracas (UNEXCA) Especialização em Gestão de Talentos Humanos Disciplina: Leitura e Escrita Académica



05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores com um único objetivo: assegurar que os alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O conteúdo deste Mestrado Avançado permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Oferecemos-lhe o conhecimento mais avançado do momento neste campo para que possa adquirir um nível de capacitação superior que lhe permita competir com os melhores”

Módulo 1. Educação precoce

- 1.1. Conceitos de educação e cuidados precoces
 - 1.1.1. A mudança do estímulo precoce para a atenção precoce
 - 1.1.2. Definição de cuidados precoces
 - 1.1.3. Fundamentos dos cuidados precoces
 - 1.1.4. Objetivos, princípios e níveis de atenção precoce
 - 1.1.5. Níveis de prevenção da atenção precoce
 - 1.1.6. Serviços de prevenção da atenção precoce
 - 1.1.7. Cuidados precoces centrados na família
- 1.2. Bases do desenvolvimento motor
 - 1.2.1. Desenvolvimento psicomotor e perfeição dos movimentos
 - 1.2.2. Conceitos de desenvolvimento, amadurecimento, crescimento e aprendizagem
 - 1.2.3. Desenvolvimento motor: inícios e padrões básicos
- 1.3. Bases do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.1. Bases neurológicas do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.2. Bases psicológicas do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.3. Desenvolvimento cognitivo dos 0 aos 2 anos
 - 1.3.4. Desenvolvimento cognitivo dos 3 aos 6 anos
- 1.4. Desenvolvimento socioemocional na atenção precoce
 - 1.4.1. Desenvolvimento socioemocional
 - 1.4.2. Regulação emocional
 - 1.4.3. O apego
 - 1.4.4. A família como um princípio de desenvolvimento afetivo-emocional
 - 1.4.5. O centro educativo, as necessidades das crianças e o bem-estar emocional e afetivo
 - 1.4.6. O desenvolvimento da autonomia, do autoconceito e da autoestima
 - 1.4.7. Desenvolvimento moral e a educação de valores nas etapas iniciais
- 1.5. Programa de atenção à diversidade
 - 1.5.1. Diversidade e inclusão
 - 1.5.2. A sala de aula como um espaço da diversidade
 - 1.5.3. As metodologias adaptadas para a atenção da diversidade
 - 1.5.4. O jogo como um meio para alcançar a aprendizagem e a participação

- 1.6. Estimulação precoce
 - 1.6.1. Estimulação precoce
 - 1.6.2. Onde se pode realizar a estimulação?
 - 1.6.3. Tempo de duração e materiais da estimulação
- 1.7. Base para estruturar a programação de estimulação precoce
 - 1.7.1. Bases biológicas do cérebro
 - 1.7.2. Processos de desenvolvimento do cérebro e marcos de desenvolvimento
 - 1.7.3. Realidade sociocultural
- 1.8. Os programas de desenvolvimento como uma modalidade formal dentro do projeto educacional
 - 1.8.1. Ideias fundamentais
 - 1.8.2. Objetivos gerais
 - 1.8.3. Conceitos e orientações a seguir
- 1.9. Influências no desenvolvimento infantil
 - 1.9.1. Fatores que influenciam o desenvolvimento holístico na infância
 - 1.9.2. O papel de família e as suas relações
 - 1.9.3. O papel do meio envolvente
- 1.10. Estimulação psicomotora e sonora
 - 1.10.1. Movimento e habilidades psicomotoras na Estimulação Precoce
 - 1.10.2. Recomendações gerais no desenvolvimento psicomotor
 - 1.10.3. Períodos sensoriais e estimulação precoce
 - 1.10.4. Áreas de intervenção

Módulo 2. Dificuldades de aprendizagem I

- 2.1. Psicologia do desenvolvimento
 - 2.1.1. O desenvolvimento físico ou motor
 - 2.1.2. Desenvolvimento cognitivo
 - 2.1.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 2.1.4. Desenvolvimento emocional
- 2.2. Dificuldades da aprendizagem
 - 2.2.1. Definição e conceptualização das dificuldades de aprendizagem (DA)
 - 2.2.2. A memória e as dificuldades da aprendizagem

- 2.3. Necessidades educativas especiais e educação inclusiva
 - 2.3.1. O movimento escolar inclusivo que supera a integração escolar
 - 2.3.2. O caminho para uma escola pública
 - 2.3.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 2.4. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a comunicação, linguagem, fala e problemas de voz
 - 2.4.1. Patologia linguística oral: problemas de comunicação, língua, fala e voz
 - 2.4.2. Problemas da linguagem
 - 2.4.3. Distúrbios da fala e da articulação
- 2.5. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a literacia
 - 2.5.1. Conceptualização da dislexia ou distúrbio específico da leitura
 - 2.5.2. Características da dislexia
 - 2.5.3. Percursos de leitura e tipos de dislexia
 - 2.5.4. Guias de intervenção para alunos com dislexia
 - 2.5.5. Outras dificuldades de aprendizagem relacionadas com a literacia
- 2.6. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a matemática
 - 2.6.1. Conceptualização de uma deficiência de aprendizagem específica com dificuldades matemáticas
 - 2.6.2. Etiologia e curso das dificuldades matemáticas
 - 2.6.3. Tipos de dificuldades específicas de aprendizagem em Matemática
 - 2.6.4. Características de dificuldades específicas de aprendizagem em matemática
 - 2.6.5. Características de distúrbios específicos da aprendizagem da matemática
- 2.7. Deficiência intelectual
 - 2.7.1. Conceptualização da deficiência intelectual
 - 2.7.2. Deteção da deficiência intelectual na sala de aula
 - 2.7.3. Necessidades Educativas Especiais dos alunos com deficiências intelectuais
 - 2.7.4. Guias de intervenção na sala de aula para alunos com deficiência intelectual
- 2.8. Altas capacidades na sala de aula: chaves para a sua identificação e desenvolvimento educacional
 - 2.8.1. A elevada capacidade é um problema educativo?
 - 2.8.2. O conceito de alta capacidade: É possível defini-la?
 - 2.8.3. Identificação de alunos altamente capacitados
 - 2.8.4. intervenção de alunos altamente capacitados
- 2.9. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com défices sensoriais visuais e auditivos
 - 2.9.1. Deficiência visual
 - 2.9.2. Características de desenvolvimento de bebés com deficiência visual
 - 2.9.3. Necessidades Educativas Especiais dos bebés com deficiência visual
 - 2.9.4. Intervenção educativa na sala de aula para alunos com deficiência visual
 - 2.9.5. Deficiência auditiva
 - 2.9.6. Deteção de alunos com deficiência auditiva na sala de aula
 - 2.9.7. Necessidades Educativas Especiais dos bebés com deficiência auditiva
 - 2.9.8. Guias de intervenção na sala de aula para alunos com deficiência auditiva
- 2.10. Dificuldades de coordenação motora ou disgraxias
 - 2.10.1. Conceptualização da deficiência motora
 - 2.10.2. Conceptualização de dificuldades de coordenação motora ou disgraxias
 - 2.10.3. Deteção das disgraxias na sala de aula
 - 2.10.4. Guias de intervenção na sala de aula para alunos com disgraxias

Módulo 3. Dificuldades de aprendizagem II

- 3.1. Transtorno de Défice de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
 - 3.1.1. Conceptualização
 - 3.1.2. Tipos e características
 - 3.1.3. Perturbações associadas
 - 3.1.4. Deteção do TDAH na sala de aula
 - 3.1.5. Guias de intervenção na sala de aula para alunos com TDAH
- 3.2. Distúrbio do Espectro do Autismo (ASD) e Síndrome de Asperger
 - 3.2.1. Conceptualização e caracterização da Desordem do Espectro do Autismo (TEA)
 - 3.2.2. Conceptualização e caracterização da síndrome de Asperger
 - 3.2.3. Diretrizes para a identificação de crianças com TEA ou Síndrome de Asperger na sala de aula
 - 3.2.4. Diretrizes de intervenção na sala de aula para alunos com TEA ou com Síndrome de Asperger
- 3.3. Perturbação do espectro autista: intervenção precoce
 - 3.3.1. Desenvolvimento cognitivo da criança e sinais de alerta
 - 3.3.2. Programa de intervenção precoce para a desordem do espectro do autismo (TEA)

- 3.4. Dificuldades afetivas
 - 3.4.1. Vínculo afetivo: apego e desapego
 - 3.4.2. Superproteção
 - 3.4.3. Descrição das dificuldades afetivas
 - 3.4.4. Construir a auto-estima e o auto-conceito
 - 3.4.5. Intervenções educativas na sala de aula da primeira infância para alunos com dificuldades afetivas
- 3.5. Precocidade intelectual e elevadas capacidades
 - 3.5.1. A precocidade intelectual numa idade precoce
 - 3.5.2. Altas capacidades em idades precoces
 - 3.5.3. Intervenções educativas na sala de aula da primária para alunos com precocidade intelectual e elevadas capacidades
- 3.6. Competências psicomotoras na Primária
 - 3.6.1. Conceitos fundamentais
 - 3.6.2. Fatores educacionais das competências psicomotoras
 - 3.6.3. A prática psicomotora na sala de aula de Educação Infantil
- 3.7. O papel das famílias no âmbito da atenção precoce
 - 3.7.1. Treino das famílias
 - 3.7.2. A não participação das famílias
 - 3.7.3. Fomentar as relações entre família-bebés
 - 3.7.4. Estabelecer uma boa comunicação com as famílias
 - 3.7.5. Descrição do desenvolvimento das entrevistas com as famílias
- 3.8. Trabalhar com a equipa educativa de Educação Infantil
 - 3.8.1. Critérios gerais
 - 3.8.2. A precocidade intelectual numa idade precoce
 - 3.8.3. Altas capacidades em idades precoces
 - 3.8.4. Intervenções educativas na sala de aula de Educação Infantil
- 3.9. Métodos de observação ou avaliação na Primária
 - 3.9.1. Conceitos fundamentais
 - 3.9.2. Observações
 - 3.9.3. Avaliações multidisciplinares
- 3.10. Resiliência educacional
 - 3.10.1. Conceitos fundamentais de resiliência
 - 3.10.2. Resiliência educacional: para o caminho da aprendizagem bem-sucedida
 - 3.10.3. Características das escolas que promovem a resiliência



Módulo 4. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 4.1. O ser humano
 - 4.1.1. Educar contando com a pessoa
 - 4.1.2. O ser e a natureza humana
 - 4.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 4.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 4.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
 - 4.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 4.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 4.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 4.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
 - 4.2.3. Objetivos da educação personalizada
 - 4.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
 - 4.2.5. Protagonistas e mediadores
 - 4.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 4.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 4.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 4.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
 - 4.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
 - 4.3.4. Papel dos materiais e recursos
 - 4.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 4.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
 - 4.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 4.4. Motivação: um aspeto chave da aprendizagem personalizada
 - 4.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 4.4.2. Definição e tipos de motivação
 - 4.4.3. Motivação e valores
 - 4.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
 - 4.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 4.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
 - 4.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendente
 - 4.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 4.6. Personalizar a organização do centro escolar
 - 4.6.1. Fatores na organização de um centro
 - 4.6.2. O ambiente escolar personalizado
 - 4.6.3. O corpo estudantil
 - 4.6.4. O pessoal docente
 - 4.6.5. As famílias
 - 4.6.6. A escola como organização e como unidade
 - 4.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 4.7. Identidade e profissão
 - 4.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
 - 4.7.2. Falta de apreciação social
 - 4.7.3. A ruptura e crise de identidade
 - 4.7.4. Profissionalização em debate
 - 4.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
 - 4.7.6. Os professores como artesãos
 - 4.7.7. O comportamento *fast food*
 - 4.7.8. Bons desconhecidos e maus desconhecidos
 - 4.7.9. Os professores têm concorrentes
- 4.8. O processo de se tornar um professor
 - 4.8.1. O ensino inicial importa
 - 4.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
 - 4.8.3. Entre a rotina e a adaptação
 - 4.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades

- 4.9. Características de professores eficazes
 - 4.9.1. Literatura sobre professores eficazes
 - 4.9.2. Métodos de valor acrescentado
 - 4.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
 - 4.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 4.10. Crenças e mudança
 - 4.10.1. Análise das crenças na profissão docente
 - 4.10.2. Muitas ações e pouco impacto
 - 4.10.3. A procura de modelos na profissão docente

Módulo 5. Auto-consciencialização e autonomia pessoal na educação infantil

- 5.1. O contexto de desenvolvimento
 - 5.1.1. Definição de auto-conhecimento, auto-conceito e auto-estima
 - 5.1.2. O primeiro contexto de desenvolvimento: o ambiente familiar
 - 5.1.3. A idade do aleitamento
 - 5.1.4. O papel os pais no desenvolvimento da criança
- 5.2. As origens da competência
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Diferenças individuais à nascença
 - 5.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 5.2.4. Comunicação
 - 5.2.5. Motivação
- 5.3. Desenvolvimento do sentido do eu: antecedentes
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. A teoria freudiana do desenvolvimento
 - 5.3.3. Algumas teorias psicanalíticas chave sobre o desenvolvimento
 - 5.3.4. Modelos teóricos de desenvolvimento cognitivo
 - 5.3.5. A abordagem computacional ou psicologia cognitiva
 - 5.3.6. A abordagem sistémica do desenvolvimento
 - 5.3.7. Desenvolvimento afetivo precoce
- 5.4. A importância dos outros
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Vinculação
 - 5.4.3. Medo do desconhecido
 - 5.4.4. Resposta à ausência de figuras familiares
- 5.5. Auto-conceito: situação atual e papel pedagógico
 - 5.5.1. Delimitação conceptual e componentes do auto-conceito
 - 5.5.2. Etapas de desenvolvimento do autoconceito
 - 5.5.3. Auto-conceito: modelo hierárquico-multidimensional
 - 5.5.4. Auto-conceito: dimensões académicas e não académicas
 - 5.5.5. O papel do professor no auto-conceito
- 5.6. As origens da autonomia
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. O processo de separação-individuação
 - 5.6.3. Resistência à separação
 - 5.6.4. Funcionamento não autónomo
- 5.7. Autonomia e aprendizagem
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Aprender a enfrentar a realidade
 - 5.7.3. O papel do jogo na aprendizagem para lidar com a realidade
- 5.8. A criança na família: influências na aprendizagem
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Relação com os pais
 - 5.8.3. Relação com os irmãos
- 5.9. Desenvolvimento do auto-conhecimento e da autonomia na sala de aula da primária
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Aprender a aprender
 - 5.9.3. Recursos práticos para a educação da auto-consciencialização
 - 5.9.4. Pautas para a educação da autonomia na sala de aula
 - 5.9.5. Conclusões finais
- 5.10. Avaliação do autoconceito e da autoestima na sala de aula da primária
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Primeiras considerações sobre a avaliação do auto-conceito e da auto-estima
 - 5.10.3. Avaliação do autoconceito e da autoestima na sala de aula
 - 5.10.4. Sinais de advertência para detetar possíveis problemas de autoconceito e auto-estima nas crianças

Módulo 6. Igualdade e diversidade na sala de aula

- 6.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
 - 6.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
 - 6.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
 - 6.1.3. Relativismo e etnocentrismo
 - 6.1.4. Dignidade humana e direitos humanos
 - 6.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
 - 6.1.6. Referências bibliográficas
- 6.2. Evolução do Ensino Especial para o Ensino Inclusivo na Pré-primária
 - 6.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial no ensino inclusivo
 - 6.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
 - 6.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 6.3. Características e necessidades na primária
 - 6.3.1. Aquisição de capacidades motoras
 - 6.3.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
 - 6.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 6.4. Exclusão na escola
 - 6.4.1. O currículo oculto
 - 6.4.2. Intolerância e xenofobia
 - 6.4.3. Como detetar o bullying na sala de aula?
 - 6.4.4. Referências bibliográficas
- 6.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
 - 6.5.1. Estereótipos e preconceitos
 - 6.5.2. As profecias auto-cumpridas, o efeito Pigmalião
 - 6.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
 - 6.5.4. Referências bibliográficas
- 6.6. Escola inclusiva e intercultural
 - 6.6.1. A escola como uma entidade pública
 - 6.6.2. O diálogo
 - 6.6.3. Educação Intercultural e atenção à diversidade
 - 6.6.4. O que é a escola intercultural?
 - 6.6.5. Problemas no âmbito escolar
 - 6.6.6. Medidas
 - 6.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar na sala de aula
 - 6.6.8. Referências bibliográficas
- 6.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
 - 6.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
 - 6.7.2. O acesso à informação
 - 6.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
 - 6.7.4. Os riscos do uso das TIC
 - 6.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
 - 6.7.6. A educação face à exclusão digital
 - 6.7.7. Referências bibliográficas
- 6.8. Integração das TIC em diversas escolas
 - 6.8.1. Inclusão escolar e digital
 - 6.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
 - 6.8.3. Mudanças na conceção do processo educativo
 - 6.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
 - 6.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
 - 6.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
 - 6.8.7. Referências bibliográficas
- 6.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC
 - 6.9.1. Introdução e objetivos
 - 6.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
 - 6.9.3. As metodologias ativas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
 - 6.9.4. Aprender investigando
 - 6.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
 - 6.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
 - 6.9.7. *Flipped classroom*
 - 6.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas para cada metodologia: múltiplas inteligências e paisagens de aprendizagem
 - 6.9.9. Referências bibliográficas

- 6.10. Aprendizagem colaborativa e *flipped classroom*
 - 6.10.1. Introdução e objetivos
 - 6.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
 - 6.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
 - 6.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
 - 6.10.5. Definição de *flipped classroom*
 - 6.10.6. Ações didáticas para uma programação invertida *flipped*
 - 6.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua sala de aula invertida
 - 6.10.8. Experiências de aula invertida
 - 6.10.9. Referências bibliográficas

Módulo 7. História, situação atual e perspetivas futuras da educação especial

- 7.1. Antecedentes e primeiras experiências de educação especial
 - 7.1.1. Enquadramento histórico da educação especial
 - 7.1.2. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência auditiva
 - 7.1.3. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência visual
 - 7.1.4. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência mental
- 7.2. A era da institucionalização: a passagem dos cuidados médicos para os cuidados pedagógicos
 - 7.2.1. A era das instituições
 - 7.2.2. Dos cuidados médicos aos cuidados psicopedagógicos
- 7.3. A era da normalização e consequente integração social e escolar
 - 7.3.1. Ideologia da normalização
 - 7.3.2. Princípio da integração educacional
 - 7.3.3. Relatório Warnock (1978)
 - 7.3.4. Características do conceito NNE
- 7.4. Educação Especial em centros convencionais
 - 7.4.1. Necessidades educativas especiais e a escola normal
 - 7.4.2. Organização e estrutura da escola convencional
- 7.5. Educação Especial em centros específicos
 - 7.5.1. Estrutura histórica de centros específicos
 - 7.5.2. Organização e estrutura da escola específica
- 7.6. Colaboração entre serviços convencionais e específicos
 - 7.6.1. Recursos internos e externos à escola
 - 7.6.2. Colaboração entre serviços convencionais e específicos
 - 7.6.3. Equipas de orientação educacional

- 7.7. Alunos com necessidades educativas especiais
 - 7.7.1. Alunos com necessidades educativas especiais
 - 7.7.2. Deficiências sensoriais
 - 7.7.3. Deficiências psíquicas
 - 7.7.4. Deficiências motoras
 - 7.7.5. Dotação intelectual
 - 7.7.6. Distúrbios da linguagem
- 7.8. Inclusão escolar e social
 - 7.8.1. A marcha da integração à inclusão
 - 7.8.2. Reflexão crítica sobre a situação atual
 - 7.8.3. Novas realidades
 - 7.8.4. Novos paradigmas
- 7.9. Envolvimento da família na educação inclusiva
 - 7.9.1. Funções da família
 - 7.9.2. Funções da escola
 - 7.9.3. Alianças família-escola

Módulo 8. Distúrbios comportamentais e de aprendizagem

- 8.1. Introdução às perturbações de conduta na infância
 - 8.1.1. Introdução e objetivos
 - 8.1.2. Classificações DSM-5 e CIE-11
 - 8.1.3. Características e fatores de distúrbios de conduta
 - 8.1.4. Referências bibliográficas
- 8.2. Transtorno de Défice de Atenção e/ou Hiperatividade
 - 8.2.1. Introdução e objetivos
 - 8.2.2. TDAH: definição, prevalência e critérios de diagnóstico
 - 8.2.3. Tratamento e intervenção na sala de aula
 - 8.2.4. Referências bibliográficas
- 8.3. Transtorno desafiador de oposição
 - 8.3.1. Introdução e objetivos
 - 8.3.2. Introdução ao Transtorno desafiador de oposição
 - 8.3.3. Fatores de risco e de prevenção

<p>8.3.4. Intervenção educativa para a desordem desafiante oposicionista</p> <p>8.3.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.4. Alternativas comportamentais na desordem do espectro autista</p> <p>8.4.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.4.2. Níveis de severidade e critérios de diagnóstico</p> <p>8.4.3. Padrões comportamentais nas perturbações do espectro autista</p> <p>8.4.4. Formação para os pais</p> <p>8.4.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.5. Perturbações do humor na infância</p> <p>8.5.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.5.2. Ansiedade infantil</p> <p>8.5.3. Depressão infantil</p> <p>8.5.4. Maus-tratos infantis</p> <p>8.5.5. Tratamento e intervenção nos distúrbios emocionais</p> <p>8.5.6. Referências bibliográficas</p> <p>8.6. Perturbações comportamentais em distúrbios excretores</p> <p>8.6.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.6.2. Transtornos: enurese e encoprese</p> <p>8.6.3. Orientações comportamentais em casos de enurese</p> <p>8.6.4. Orientações comportamentais em casos de encoprese</p> <p>8.6.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.7. Distúrbios alimentares e de ingestão de alimentos</p> <p>8.7.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.7.2. Transtorno de Pica</p> <p>8.7.3. Distúrbio de ruminação</p> <p>8.7.4. Intervenção para pais e educadores</p> <p>8.7.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.8. Transtorno do sono-despertar</p> <p>8.8.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.8.2. Insónia</p> <p>8.8.3. Distúrbio de pesadelos</p>	<p>8.8.4. Intervenções didáticas para distúrbios de sono e vigília</p> <p>8.8.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.9. Técnicas de gestão de contingência e modificação do comportamento na sala de aula</p> <p>8.9.1. Introdução e objetivos</p> <p>8.9.2. Procedimentos para melhorar o comportamento</p> <p>8.9.3. Economia de fichas</p> <p>8.9.4. Formação em auto-instrução</p> <p>8.9.5. Referências bibliográficas</p> <p>8.10. O professor</p> <p>8.10.1. A escola</p> <p>8.10.2. O professor qualificado</p> <p>8.10.3. A criatividade e o mérito dos professores</p>	<p>Módulo 9. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento</p> <p>9.1. A escola perante a educação de uma criança com necessidades educativas pessoais: atenção à diversidade</p> <p>9.1.1. Das escolas segregadas às escolas abrangentes e inclusivas</p> <p>9.1.2. Resposta educacional à diversidade numa escola abrangente para o ensino pré-escolar e básico</p> <p>9.1.3. Plano de atenção à diversidade</p> <p>9.1.4. Atenção à diversidade e resposta educacional: lei orgânica para a melhoria da qualidade educacional</p> <p>9.2. A família na educação de uma criança com necessidades educativas pessoais</p> <p>9.2.1. O sistema familiar: funções, crenças e estilos educacionais</p> <p>9.2.2. Concepções, necessidades e orientação familiar</p> <p>9.2.3. Reação à chegada a casa de uma criança com uma deficiência</p> <p>9.2.4. Atitudes da família em relação à deficiência</p> <p>9.2.5. Relações inter e intra-familiares</p> <p>9.2.6. Trabalho partilhado entre a família e a escola</p> <p>9.2.7. Como otimizar a relação entre a família e a escola?</p> <p>9.3. Educação de crianças com deficiências sensoriais (visuais, auditivas e surdas e cegas)</p> <p>9.3.1. Educação de crianças com deficiência visual</p> <p>9.3.2. Educação de crianças com deficiência auditiva</p> <p>9.3.3. Educação das crianças com surdez e cegueira</p>
--	--	---

- 9.4. Educação de crianças com deficiências físicas e orgânicas
 - 9.4.1. Definição de deficiências físicas e orgânicas
 - 9.4.2. Espinha bífida
 - 9.4.3. Lesão da medula espinal
 - 9.4.4. Incapacidade física devido a doença
 - 9.4.5. Necessidades Educativas Especiais em crianças com deficiência física
 - 9.4.6. Resposta educativa às necessidades educativas especiais das crianças com deficiências físicas
- 9.5. Educação de crianças com deficiência motoras (Paralisia cerebral)
 - 9.5.1. Noções básicas do seu desenvolvimento psicológico
 - 9.5.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos
 - 9.5.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.6. Educação de crianças com deficiência psíquica
 - 9.6.1. Definição de deficiência psíquica
 - 9.6.2. Perturbações do espectro do autismo
 - 9.6.3. Perturbações do humor e ansiedade
 - 9.6.4. Necessidades Educativas Especiais e resposta educacional com deficiência psíquica
- 9.7. Educação de crianças com deficiência Intelectual
 - 9.7.1. Noções básicas do seu desenvolvimento psicológico
 - 9.7.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos
 - 9.7.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.8. A educação de uma criança com uma perturbação do desenvolvimento de origem social (maus-tratos a crianças)
 - 9.8.1. Algumas noções básicas de desenvolvimento psicológico
 - 9.8.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e orientações básicas
 - 9.8.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.9. Educação de crianças com deficiência neurológica (síndrome disexecutiva)
 - 9.9.1. Síndrome disexecutiva
 - 9.9.2. Noções básicas de desenvolvimento psicológico e do sistema nervoso central
 - 9.9.3. Necessidades educativas pessoais
 - 9.9.4. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais

- 9.10. Financiamento da Educação especial
 - 9.10.1. Financiamento da Educação especial em Espanha
 - 9.10.2. Modelos e sistemas de financiamento da educação especial na Europa
 - 9.10.3. Financiamento complementar à administração da educação

Módulo 10. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- 10.1. Introdução
- 10.2. Tecnologias de informação e comunicação aplicadas às dificuldades de aprendizagem e atenção à diversidade
- 10.3. Terapias assistidas por animais, AD e atenção à diversidade
- 10.4. Mindfulness, DA e atenção à diversidade
- 10.5. Xadrez, DA e atenção à diversidade
- 10.6. Medicação, DA e atenção à diversidade
- 10.7. A eficácia das terapias alternativas

Módulo 11. Fundamentos teóricos e metodológicos da diversidade e dificuldades de aprendizagem nas crianças

- 11.1. Introdução
- 11.2. Bases filosóficas, sociológicas, psicológicas e pedagógicas da atenção à diversidade e às dificuldades de aprendizagem das crianças
 - 11.2.1. Definições básicas
 - 11.2.1.1. Psicologia e os seus fundamentos
 - 11.2.1.2. Pedagogia e os seus fundamentos
 - 11.2.1.3. Processo educativo
 - 11.2.1.4. Processo ensino- aprendizagem
 - 11.2.2. Contribuições da psicologia para a pedagogia como ciência
 - 11.2.2.1. Na ordem teórica
 - 11.2.2.2. Na ordem metodológica
 - 11.2.2.3. Na ordem prática
 - 11.2.3. Influência da psicologia educacional nas deficiências de aprendizagem
 - 11.2.3.1. Perspetiva comportamental
 - 11.2.3.2. Perspetiva cognitiva (funções e processos psíquicos)
 - 11.2.3.3. Perspetiva afetiva

- 11.3. A psicopedagogia como uma ciência que enfrenta os desafios da educação para a diversidade e os cuidados a prestar às crianças com dificuldades de aprendizagem
 - 11.3.1. Objeto de estudo da psicopedagogia
 - 11.3.2. Sistema categórico de psicopedagogia
 - 11.3.3. Princípios da psicopedagogia
 - 11.3.4. Desafios da psicopedagogia no século XXI
- 11.4. Caracterização psicopedagógica de crianças e adolescentes que frequentam diferentes níveis educacionais
 - 11.4.1. Definições básicas
 - 11.4.1.1. A personalidade e as suas origens
 - 11.4.1.1.1. Fator biológico
 - 11.4.1.1.2. Fator inato
 - 11.4.1.1.3. Fator hereditário
 - 11.4.1.1.4. Fator genético
 - 11.4.1.2. Desenvolvimento cognitivo e a sua relevância teórico-prática para os cuidados de DA
 - 11.4.1.2.1. Aspeto orgânico
 - 11.4.1.2.2. Aspeto maturacional
 - 11.4.1.2.3. Aspeto funcional
 - 11.4.1.2.4. Aspeto social
 - 11.4.1.2.5. Aspeto educativo
 - 11.4.1.3. Aprendizagem
 - 11.4.1.3.1. Abordagem à sua conceptualização
 - 11.4.1.3.2. Condições necessárias para a aprendizagem
 - 11.4.2. Características psicopedagógicas da criança da escola primária
 - 11.4.2.1. A criança dos 6 aos 8 anos
 - 11.4.2.1.1. O aluno do primeiro ano
 - 11.4.2.1.2. O aluno do segundo ano
 - 11.4.2.2. A criança dos 8 aos 10 anos
 - 11.4.2.2.1. O aluno do terceiro ano
 - 11.4.2.2.2. O aluno do quarto ano
 - 11.4.2.3. A criança dos 10 aos 12 anos
 - 11.4.2.3.1. O aluno do quinto ano
 - 11.4.2.3.2. O aluno do sexto ano
- 11.5. Aprender como um processo individual e social
 - 11.5.1. Estratégias cognitivas
 - 11.5.2. Estratégias para a aprendizagem
 - 11.5.3. Estratégias para recordar
 - 11.5.4. Estratégias de retenção
 - 11.5.5. Estratégicas de evocação
 - 11.5.6. Estratégias para a resolução de problemas
- 11.6. O processo de ensino-aprendizagem no ensino básico
 - 11.6.1. Abordagem à sua definição
 - 11.6.1.1. Processo ensino- aprendizagem
 - 11.6.1.2. Processo ensino-aprendizagem desenvolvedor
 - 11.6.2. Características do processo ensino-aprendizagem desenvolvedor
 - 11.6.3. Potencialidades do processo de ensino-aprendizagem desenvolvedor
 - 11.6.4. Cooperação, uma condição necessária no processo de ensino-aprendizagem
 - 11.6.4.1. Aprendizagem cooperativa
 - 11.6.4.1.1. Definição
 - 11.6.4.1.2. Tipos de grupos cooperativos
 - 11.6.4.1.3. Características da aprendizagem cooperativa
 - 11.6.4.5. Formas de participação na aprendizagem cooperativa
 - 11.6.5.1. Na sala de aula
 - 11.6.5.2. Noutros espaços de aprendizagem da escola
 - 11.6.5.3. Em família
 - 11.6.5.4. Na comunidade
 - 11.6.6. Estrutura de uma aula de aprendizagem cooperativa
 - 11.6.6.1. Momento inicial
 - 11.6.6.2. Momento do desenvolvimento
 - 11.6.6.3. Momento final
 - 11.6.7. Criar ambientes favoráveis à aprendizagem

Módulo 12. Dificuldades de aprendizagem: a sua abordagem histórica, conceptualização, teorias e classificação

- 12.1. Introdução
- 12.2. Um olhar histórico sobre as dificuldades de aprendizagem
 - 12.2.1. Fase de fundação
 - 12.2.2. Fase de transição
 - 12.2.3. Fase de consolidação
 - 12.2.4. Fase atual
- 12.3. Visão crítica da sua conceptualização
 - 12.3.1. Critérios aplicados para a sua definição
 - 12.3.1.1. Critério de exclusão
 - 12.3.1.2. Critério de discrepância
 - 12.3.1.3. Critério de especificidade
 - 12.3.2. Algumas definições e as suas regularidades
 - 12.3.3. Entre a heterogeneidade e a diferenciação
 - 12.3.3.1. Problemas escolares
 - 12.3.3.2. Insucesso escolar
 - 12.3.3.3. Dificuldades específicas de aprendizagem
 - 12.3.4. Distúrbios da aprendizagem vs. Dificuldades de aprendizagem
 - 12.3.4.1. Distúrbios de aprendizagem
 - 12.3.4.1.1. Definição
 - 12.3.4.1.2. Características
 - 12.3.4.2. Pontos de convergência entre a desordem e as dificuldades de aprendizagem que problematizam a sua compreensão
 - 12.3.4.3. Diferenças entre dificuldades de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem que determinam o seu contexto de aplicação e relevância
 - 12.3.4.4. Necessidades Educativas Especiais (NEE) e dificuldades de aprendizagem
 - 12.3.4.4.1. Definição de necessidades educativas especiais
 - 12.3.4.4.2. As NEE e as suas diferenças e regularidades com dificuldades de aprendizagem
- 12.4. Classificação das dificuldades de aprendizagem
 - 12.4.1. Sistemas internacionais de classificação
 - 12.4.1.1. DCM-5
 - 12.4.1.2. CIE-10
 - 12.4.2. Classificação das dificuldades de aprendizagem segundo o DCM-5
 - 12.4.3. Classificação das dificuldades de aprendizagem segundo a CIE-10 (em espera do CIE-11)
 - 12.4.4. Comparação dos instrumentos de classificação
- 12.5. Principais abordagens teóricas das dificuldades de aprendizagem
 - 12.5.1. Teorias neurobiológicas ou organísmicas
 - 12.5.2. Teorias de processos cognitivos deficitários
 - 12.5.3. Teorias psicolinguísticas
 - 12.5.4. Teorias psicogénicas
 - 12.5.5. Teorias ambientais
- 12.6. Causas das dificuldades de aprendizagem
 - 12.6.1. Fatores pessoais ou intrínsecos
 - 12.6.1.1. Biológicas
 - 12.6.1.2. Psicogénicos
 - 12.6.2. Fatores contextuais ou extrínsecos
 - 12.6.2.1. Ambientais
 - 12.6.2.2. Institucionais
- 12.7. Modelos de atenção das dificuldades de aprendizagem
 - 12.7.1. Modelos centrados nos aspetos médico-clínicos
 - 12.7.2. Modelos centrados em processos cognitivos
 - 12.7.3. Modelos centrados em défices observáveis
 - 12.7.4. Modelos centrados no currículo
 - 12.7.5. Modelo educativo de atenção integral
- 12.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 12.9. Leitura recomendada
- 12.10. Bibliografia

Módulo 13. Reflexões sobre o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem

- 13.1. Introdução
- 13.2. O diagnóstico e as suas características distintivas
 - 13.2.1. Definição
 - 13.2.2. Princípios e funções do processo de diagnóstico
 - 13.2.3. Características do diagnóstico
 - 13.2.4. Tipos de diagnósticos: diagnóstico precoce e diagnóstico psicopedagógico
- 13.3. Particularidades do processo de avaliação
 - 13.3.1. Avaliação educacional
 - 13.3.2. Avaliação psicopedagógica
- 13.4. Relações entre Diagnóstico e Avaliação
 - 13.4.1. Controvérsia teórica entre os dois conceitos
 - 13.4.2. Complementaridade dos processos de diagnóstico e avaliação
- 13.5. Processo de diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem
 - 13.5.1. Definições
 - 13.5.1.1. Diagnóstico e as suas particularidades
 - 13.5.1.2. Avaliação e as suas particularidades
 - 13.5.2. Técnicas e instrumentos para o diagnóstico e avaliação
 - 13.5.2.1. A partir da abordagem qualitativa
 - 13.5.2.2. Com base em testes padronizados
 - 13.5.2.3. Abordagem de avaliação educacional abrangente
- 13.6. A equipa de avaliação e a sua composição a partir de uma perspetiva interdisciplinar
 - 13.6.1. Potencialidades da formação da equipa de avaliação
 - 13.6.2. Particularidades da equipa de avaliação de acordo com o seu modo de funcionamento
 - 13.6.3. O papel de cada membro da equipa no processo de diagnóstico
- 13.7. O relatório psicopedagógico como um instrumento de comunicação dos níveis de desenvolvimento do estudante com dificuldades de aprendizagem
 - 13.7.1. Dupla finalidade do relatório
 - 13.7.1.1. Na avaliação
 - 13.7.1.2. Na atenção

- 13.7.2. Aspetos essenciais que constituem a sua estrutura
 - 13.7.2.1. Dados pessoais
 - 13.7.2.2. Motivo da avaliação
 - 13.7.2.3. Informação sobre o desenvolvimento da criança
 - 13.7.2.3.1. Antecedentes pessoais
 - 13.7.2.3.2. Antecedentes familiares
 - 13.7.2.3.3. Aspetos psicosociais
 - 13.7.2.3.4. Aspetos escolares
 - 13.7.2.3.5. Técnicas e instrumentos de avaliação aplicados
 - 13.7.2.3.6. Análise dos resultados obtidos
 - 13.7.2.4. Conclusões
 - 13.7.2.5. Recomendações
 - 13.7.3. Particularidades na forma como são escritas
- 13.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 13.9. Leitura recomendada
- 13.10. Bibliografia

Módulo 14. Fundamentos da gestão das dificuldades de aprendizagem

- 14.1. Introdução
- 14.2. A Prevenção das Dificuldades de aprendizagem
 - 14.2.1. Níveis de prevenção
 - 14.2.2. Fatores de risco
 - 14.2.3. Fatores protetores
- 14.3. Intervenção psicopedagógica nas DA
 - 14.3.9. Definição
 - 14.3.2. Princípios
 - 14.3.3. Modelos de intervenção psicopedagógica
- 14.4. Cuidados educacionais abrangentes e suas implicações
 - 14.4.1. Conceptualização
 - 14.4.2. Planeamento estratégico
 - 14.4.3. Planificação individualizada
 - 14.4.4. Planificação educativa integral

- 14.5. Intervenção psicopedagógica vs. A atenção educativa integral
 - 14.5.1. Posições teóricas que lhes servem de base
 - 14.5.2. Análise comparativa: pontos de convergência e divergência
 - 14.5.3. Relevância do uso no contexto da diversidade
- 14.6. Considerações teóricas sobre a gestão escolar
 - 14.6.1. Definição e princípios de gestão escolar
 - 14.6.2. A gestão de instituições de ensino ou ambientes de cuidados
 - 14.6.2.1. Definição e características do processo de gestão
 - 14.6.2.2. Implicações do trabalho interdisciplinar na gestão escolar
 - 14.6.2.3. A importância da articulação da tríade família-escola-comunidade
 - 14.6.2.4. Trabalho em redes
 - 14.6.2.4.1. Articulação intersectorial
 - 14.6.2.4.2. Articulação intersectorial
 - 14.6.3. Organização escolar e o seu impacto no processo educativo
 - 14.6.3.1. Definição
 - 14.6.3.2. As condições de vida do estudante com DA
 - 14.6.3.3. O horário de ensino
 - 14.6.3.4. A organização do processo ensino-aprendizagem para estudantes com DA: a sala de aula, projetos de aprendizagem e outras formas de organização
 - 14.6.4. A atividade docente como um elemento transcendental no processo ensino-aprendizagem
 - 14.6.4.1. A organização higiênico-pedagógica da atividade docente (OHPAD)
 - 14.6.4.2. Carga de ensino, carga de trabalho intelectual e fadiga
 - 14.6.4.3. Condições do ambiente físico
 - 14.6.4.4. Condições do ambiente psicológico
 - 14.6.4.5. Relação da OHPAD com a motivação de aprendizagem do aluno com DA
 - 14.7. Atenção à diversidade no quadro da inclusão educacional
 - 14.7.1. Conceptualização
 - 14.7.2. Fundamentos teóricos e metodológicos
 - 14.7.2.1. Reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais
 - 14.7.2.2. Atenção à diversidade como um princípio de inclusão educacional
 - 14.7.3. Adaptações curriculares como um meio de abordar a diversidade
 - 14.7.3.1. Definição
 - 14.7.3.2. Tipos de adaptações curriculares
 - 14.7.3.2.1. Adaptações na metodologia
 - 14.7.3.2.2. Adaptações nas atividades
 - 14.7.3.2.3. Adaptações em materiais e tempo
 - 14.7.3.2.4. Nos elementos funcionais
 - 14.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
 - 14.9. Leitura recomendada
 - 14.10. Bibliografia

Módulo 15. A linguagem como um elemento determinante na atenção das dificuldades de aprendizagem

 - 15.1. Introdução
 - 15.2. Pensamento e linguagem: As suas relações
 - 15.2.1. Teorias que explicam o seu desenvolvimento
 - 15.2.2. Pensamento e linguagem. A sua interdependência
 - 15.2.3. O papel da linguagem na aprendizagem
 - 15.3. Relação da linguagem com as dificuldades de aprendizagem
 - 15.3.1. Comunicação, língua, fala e linguagem
 - 15.3.2. Generalidades do desenvolvimento linguístico
 - 15.3.3. Prevenção dos Problemas da linguagem
 - 15.4. Atraso no desenvolvimento da língua e suas implicações para as dificuldades de aprendizagem
 - 15.4.1. Conceptualização do atraso da linguagem e sua caracterização
 - 15.4.2. Causas do atraso da língua e suas implicações para as dificuldades de aprendizagem
 - 15.4.3. Importância da identificação precoce e dos cuidados na escola
 - 15.4.4. Atraso no desenvolvimento da língua como um fator de risco para as dificuldades de aprendizagem
 - 15.5. Distúrbios linguísticos mais comuns nos estudantes
 - 15.5.1. Conceitos e delimitações
 - 15.5.2. Distúrbios da linguagem oral. As suas manifestações nas componentes fonética, fonológica, morfo-lexical, sintática, semântica e pragmática
 - 15.5.3. Perturbações da fala: dislalia, disartria, rinolalia, disfonia e gaguez

- 15.6. Avaliação da linguagem
 - 15.6.1. Instrumentos de avaliação
 - 15.6.2. Componentes a serem avaliados
 - 15.6.3. Relatório de avaliação
- 15.7. Atenção às perturbações linguísticas nas instituições de ensino
 - 15.7.1. Distúrbios da linguagem
 - 15.7.2. Distúrbios da fala
- 15.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 15.9. Leitura recomendada
- 15.10. Bibliografia

- 16.6. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 16.6.1. Caracterização diagnóstica
 - 16.6.2. Testes padronizados
 - 16.6.3. Testes não padronizados
 - 16.6.4. Outros instrumentos de avaliação
- 16.7. Atenção das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 16.7.1. Consciência léxica
 - 16.7.2. Consciência fonológica
 - 16.7.3. Estratégias cognitivas e metacognitivas para apoiar a compreensão da leitura
- 16.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 16.9. Leitura recomendada
- 16.10. Bibliografia

Módulo 16. Dificuldades em aprender a ler e o seu impacto na formação dos cidadãos na sociedade do conhecimento

- 16.1. Introdução
- 16.2. A leitura e os seus processos
 - 16.2.1. Definição
 - 16.2.2. Processamento léxico: a via léxica e a via fonológica
 - 16.2.3. O processo sintático
 - 16.2.4. O processo semântico
- 16.3. O processo de ensino-aprendizagem da leitura para a vida
 - 16.3.1. Condições ou pré-requisitos para aprender a ler
 - 16.3.2. Métodos para o ensino da leitura
 - 16.3.3. Estratégias que apoiam o processo de aprender a ler
- 16.4. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 16.4.1. Fatores protetores
 - 16.4.2. Fatores de risco
 - 16.4.3. Estratégias de promoção da leitura
 - 16.4.4. Importância das principais agências educativas na promoção da leitura
- 16.5. A leitura e as dificuldades da aprendizagem
 - 16.5.1. Caracterização das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 16.5.2. A Dislexia como uma dificuldade específica de aprendizagem
 - 16.5.3. Principais dificuldades na compreensão da leitura

Módulo 17. Dificuldades em aprender a escrever como uma possibilidade de comunicação sustentável

- 17.1. Introdução
- 17.2. Processo de construção da linguagem escrita
 - 17.2.1. Etapas no desenvolvimento da escrita
 - 17.2.2. Níveis de construção da linguagem escrita
 - 17.2.3. Estratégias para apoiar o trânsito através dos níveis de construção
 - 17.2.4. Métodos de ensino da linguagem escrita
 - 17.2.5. Modelos de Produção da linguagem escrita
 - 17.2.5.1. Tipologias textuais
- 17.3. Processos cognitivos envolvidos na escrita
 - 17.3.1. Planificação
 - 17.3.2. Produção
 - 17.3.3. Revisão
- 17.4. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da escrita
 - 17.4.1. Fatores protetores
 - 17.4.2. Fatores de risco
 - 17.4.3. Estratégias para a promoção da produção da linguagem escrita
 - 17.4.4. Importância das principais agências educativas na promoção da escrita

- 17.5. A escrita e as suas dificuldades de aprendizagem
 - 17.5.1. Erros próprios de construção da linguagem escrita
 - 17.5.2. Erros específicos de construção da linguagem escrita
 - 17.5.3. Caracterização das dificuldades na produção da linguagem escrita
 - 17.5.4. A Digrafia como uma dificuldade de aprendizagem específica na escrita
- 17.6. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da escrita
 - 17.6.1. Estado dos processos cognitivos envolvidos
 - 17.6.2. Indicadores para prever as dificuldades em aprender a escrever
 - 17.6.3. O que avaliar a partir da segunda classe em textos escritos por crianças?
- 17.7. Atenção das dificuldades de aprendizagem da escrita
 - 17.7.1. Estratégias para encorajar a automatização dos movimentos de escrita
 - 17.7.2. Estratégias para encorajar o planeamento de textos
 - 17.7.3. Estratégias para encorajar a produção de textos escritos
 - 17.7.4. Estratégias para encorajar a revisão de textos escritos
- 17.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 17.9. Leitura recomendada
- 17.10. Bibliografia
- 18.4. O processo de ensino-aprendizagem da matemática
 - 18.4.1. Subitização e contagem: princípio da correspondência um-para-um, ordem estável, cardinalidade, abstração e irrelevância da ordem
 - 18.4.2. Aprender as séries numéricas: aquisição, processamento e consolidação
 - 18.4.3. Aprender a resolver problemas: localização do desconhecido, estrutura semântica
 - 18.4.4. Aprendizagem de algoritmos
- 18.5. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.5.1. Fatores protetores
 - 18.5.2. Fatores de risco
 - 18.5.3. Estratégias para a promoção da aprendizagem da matemática
- 18.6. A matemática e as suas dificuldades
 - 18.6.1. Definição das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.6.2. Dificuldades na aprendizagem da matemática relacionadas com: a natureza da própria matemática, a organização e metodologia de ensino, relacionadas com o aprendente
 - 18.6.3. Erros comuns: na resolução de problemas, em passos de algoritmo
 - 18.6.4. Discalculia como uma dificuldade específica de aprendizagem: semântica, percepção, processual
 - 18.6.5. Causas das dificuldades de aprendizagem da matemática (DAM)
 - 18.6.5.1. Fatores contextuais
 - 18.6.5.2. Fatores cognitivos
 - 18.6.5.3. Fatores neurobiológicos
- 18.7. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da Matemática (DAM)
 - 18.7.1. Testes padronizados
 - 18.7.2. Testes não padronizados
 - 18.7.3. O diagnóstico e avaliação educacional abrangente
- 18.8. Atenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.8.1. Princípios de Atenção
 - 18.8.2. Ensino de conceitos e procedimentos
 - 18.8.3. Estratégias baseadas na resolução de problemas
 - 18.8.4. Estratégias de ensino por descoberta
- 18.9. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 18.10. Leitura recomendada
- 18.11. Bibliografia

Módulo 18. Dificuldades de Aprendizagem da Matemática (DAM)

- 18.1. Introdução
- 18.2. O conhecimento matemático, os seus conceitos básicos:
 - 18.2.1. Conceito de quantidade ou quantificadores
 - 18.2.2. Conceitos espaço-temporais
- 18.3. A Matemática e os processos envolvidos na sua aprendizagem
 - 18.3.1. Classificação
 - 18.3.2. Seriado
 - 18.3.3. Correspondência
 - 18.3.4. Preservação do objeto ou substância
 - 18.3.5. Reversibilidade do pensamento
 - 18.3.6. Estratégias cognitivas e metacognitivas
 - 18.3.6.1. Estratégias de modelização direcional
 - 18.3.6.2. Contagem
 - 18.3.6.3. Factos numéricos
- 18.4. O processo de ensino-aprendizagem da matemática
 - 18.4.1. Subitização e contagem: princípio da correspondência um-para-um, ordem estável, cardinalidade, abstração e irrelevância da ordem
 - 18.4.2. Aprender as séries numéricas: aquisição, processamento e consolidação
 - 18.4.3. Aprender a resolver problemas: localização do desconhecido, estrutura semântica
 - 18.4.4. Aprendizagem de algoritmos
- 18.5. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.5.1. Fatores protetores
 - 18.5.2. Fatores de risco
 - 18.5.3. Estratégias para a promoção da aprendizagem da matemática
- 18.6. A matemática e as suas dificuldades
 - 18.6.1. Definição das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.6.2. Dificuldades na aprendizagem da matemática relacionadas com: a natureza da própria matemática, a organização e metodologia de ensino, relacionadas com o aprendente
 - 18.6.3. Erros comuns: na resolução de problemas, em passos de algoritmo
 - 18.6.4. Discalculia como uma dificuldade específica de aprendizagem: semântica, percepção, processual
 - 18.6.5. Causas das dificuldades de aprendizagem da matemática (DAM)
 - 18.6.5.1. Fatores contextuais
 - 18.6.5.2. Fatores cognitivos
 - 18.6.5.3. Fatores neurobiológicos
- 18.7. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da Matemática (DAM)
 - 18.7.1. Testes padronizados
 - 18.7.2. Testes não padronizados
 - 18.7.3. O diagnóstico e avaliação educacional abrangente
- 18.8. Atenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 18.8.1. Princípios de Atenção
 - 18.8.2. Ensino de conceitos e procedimentos
 - 18.8.3. Estratégias baseadas na resolução de problemas
 - 18.8.4. Estratégias de ensino por descoberta
- 18.9. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 18.10. Leitura recomendada
- 18.11. Bibliografia

Módulo 19. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (DDAH) como condição associada às dificuldades de aprendizagem

- 19.1. Introdução
- 19.2. Aproximação ao Distúrbio de Défice de Atenção e Hiperatividade
 - 19.2.1. Prevalência e significado
 - 19.2.2. Causas do Distúrbio de Défice de Atenção e Hiperatividade
 - 19.2.2.1. Fatores genéticos
 - 19.2.2.2. Fatores neurobiológicos
 - 19.2.2.3. Fatores endocrinológicos
- 19.3. Os principais modelos teóricos que explicam o TDAH
 - 19.3.1. Déficits no controlo inibitório da resposta
 - 19.3.2. Modelo comportamental centrado nas manifestações de desatenção, hiperatividade e impulsividade
 - 19.3.3. Modelo baseado na disfunção do sistema executivo, consenso atual
- 19.4. Caracterização do Distúrbio de Défice de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
 - 19.4.1. Manifestações predominantes de acordo com o DSM-V
 - 19.4.2. Evolução do TDAH ao longo da vida
 - 19.4.2.1. Em lactantes
 - 19.4.2.2. Nas crianças da escola primária
 - 19.4.2.3. Em alunos do ensino básico
 - 19.4.3. TDAH como uma desordem das funções executivas
 - 19.4.3.1. Definição de funções executivas
 - 19.4.3.2. Memória operativa ou de trabalho
 - 19.4.3.3. Auto-regulação da motivação, emoções e vigília
 - 19.4.4. A internacionalização da linguagem
 - 19.4.5. A reconstrução
- 19.5. Diagnóstico e avaliação da perturbação do défice de atenção e hiperatividade (TDAH)
 - 19.5.1. Diagnóstico e avaliação fisiológica: aspectos neuroanatómicos, bioquímicos e endocrinológicos
 - 19.5.2. Diagnóstico e avaliação neuropsicológica (testes padronizados)
 - 19.5.3. Diagnóstico e avaliação educacional abrangente: entrevista de observação e diagnóstico com o aluno, entrevista com os pais e professores; questionário ou escalas para pais e professores

- 19.6. Cuidados educacionais abrangentes para estudantes com TDAH
 - 19.6.1. Integra os aspectos farmacológicos, psicológicos e psicopedagógicos
 - 19.6.2. Concretização de cuidados educacionais abrangentes: trabalho direto com o aluno, no contexto escolar e no contexto familiar
- 19.7. Implicações educacionais para o cuidado abrangente dos estudantes com dificuldades de aprendizagem associadas à TDAH
 - 19.7.1. Principais problemas psicosociais dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e TDAH
 - 19.7.2. Principais dificuldades de aprendizagem na leitura nestes estudantes: reconhecer as palavras e compreensão do texto
 - 19.7.3. Principais dificuldades de aprendizagem na escrita para estes estudantes: escrita de palavras e escrita de texto
 - 19.7.4. Principais dificuldades na aprendizagem da matemática: má automatização das tarefas relacionadas com a numeração, aritmética mental, operações matemáticas e resolução de problemas
- 19.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 19.9. Leitura recomendada
- 19.10. Bibliografia

Módulo 20. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- 20.1. Introdução
- 20.2. Tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
 - 20.2.1. Fundamentos teóricos das tecnologias da informação e da comunicação
 - 20.2.2. Desenvolvimento histórico das TIC
 - 20.2.3. Classificação das TIC
 - 20.2.3.1. Síncronas
 - 20.2.3.2. Assíncronas
 - 20.2.4. Características TIC
 - 20.2.5. Potencialidades das TIC nos vários contextos da sociedade

- 20.3. As TIC nos meios educativos
 - 20.3.1. Contribuição das TIC para a educação em geral
 - 20.3.1.1. A educação tradicional e a incorporação das TIC
 - 20.3.1.2. O impacto das TIC na educação no século XXI
 - 20.3.1.3. Aprender e ensinar com as TIC: expectativas, realidades e potenciais
 - 20.3.2. Contribuições das TIC na abordagem das Dificuldades de Aprendizagem
 - 20.3.2.1. As TIC como um recurso educativo para lidar com as Dificuldades de Aprendizagem
 - 20.3.2.1.1. Ensino da leitura
 - 20.3.2.1.2. Ensino da escrita
 - 20.3.2.1.3. Ensino da matemática
 - 20.3.2.1.4. Atenção ao Distúrbio de Hiperatividade com Défice de Atenção (TDAH)
 - 20.3.3. O papel do docente no uso das TIC
 - 20.3.3.1. Na sala de aula
 - 20.3.3.2. Espaços extra-aula
- 20.4. O xadrez e o seu valor pedagógico
 - 20.4.1. Breve história do xadrez
 - 20.4.2. O seu caráter lúdico
 - 20.4.3. Fundamentos pedagógicos da ludociência
 - 20.4.4. O xadrez como uma ferramenta educacional: no contexto escolar e em ambientes socialmente vulneráveis
 - 20.4.5. O potencial do xadrez para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldades de aprendizagem
 - 20.4.5.1. Contribuições do xadrez para a atividade cognitiva
 - 20.4.5.1.1. Atenção
 - 20.4.5.1.2. Memória
 - 20.4.5.1.3. Motivação
 - 20.4.5.1.4. Gestão das Emoções
 - 20.4.5.1.5. Pensamento estratégico
 - 20.4.5.1.6. Inteligência
 - 20.4.5.1.7. Transferência de aprendizagem





- 20.4.5.2. Contribuições do xadrez no contexto das funções executivas
 - 20.4.5.2.1. Organização
 - 20.4.5.2.2. Planificação
 - 20.4.5.2.3. Execução (flexibilidade, controlo inibitório, auto-controlo)
 - 20.4.5.2.4. Avaliação/Revisão
- 20.5. O xadrez como elemento de ligação da tríade escola-família-comunidade na gestão das dificuldades de aprendizagem
 - 20.5.1. Pontos fortes do uso do xadrez nas escolas para promover a participação da família no processo educativo
 - 20.5.2. Possibilidades oferecidas pelo xadrez para promover a participação da comunidade nas escolas
- 20.6. A meditação Da prática espiritual à sua expansão atual
 - 20.6.1. Uma breve abordagem à meditação como uma ferramenta educacional
 - 20.6.1.1. Conceito de meditação
 - 20.6.1.2. Origem da meditação
 - 20.6.1.3. A sua expansão em vários campos
- 20.7. Utilizar o potencial educativo da meditação para a gestão das dificuldades de aprendizagem e atenção à diversidade
 - 20.7.1. Evidências científicas dos efeitos da meditação sobre o corpo, cérebro e relações interpessoais
 - 20.7.1.1. Efeitos neurológicos: efeitos estruturais, bioquímicos e funcionais no cérebro
 - 20.7.1.2. Efeitos fisiológicos
 - 20.7.1.3. Efeitos físicos
 - 20.7.2. Impacto da prática da meditação na escola
 - 20.7.3. O impacto da meditação nas formas de atuação dos professores
 - 20.7.4. Impacto da prática da meditação no clima escolar
- 20.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 20.9. Leitura recomendada
- 20.10. Bibliografia

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cílico: ***o Relearning***.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



66

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cílicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

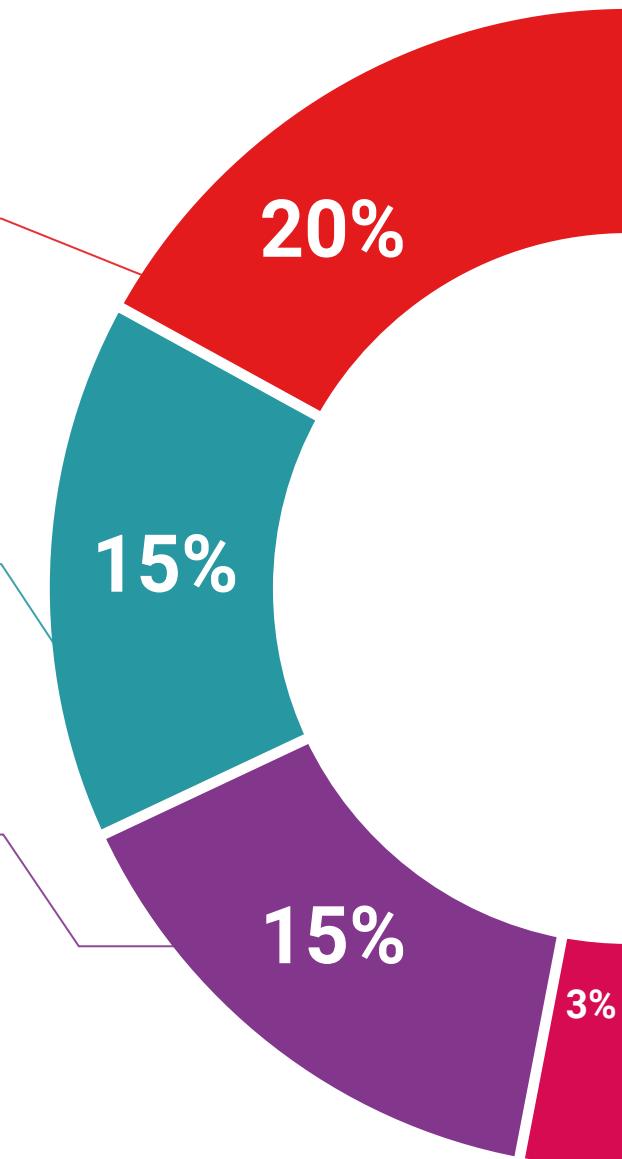
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

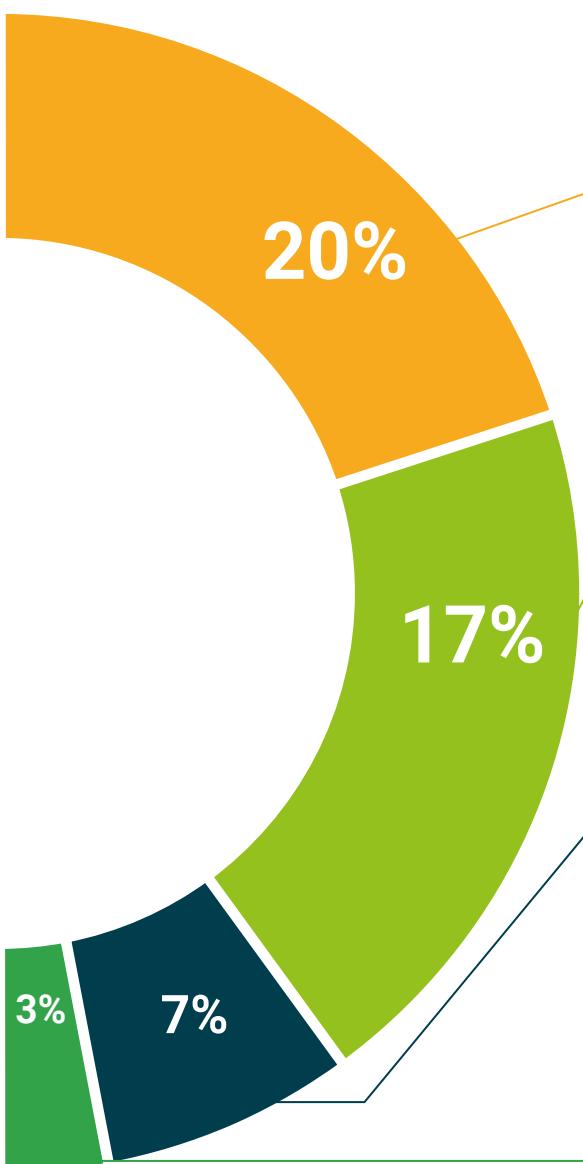
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.



O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Avançado em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.

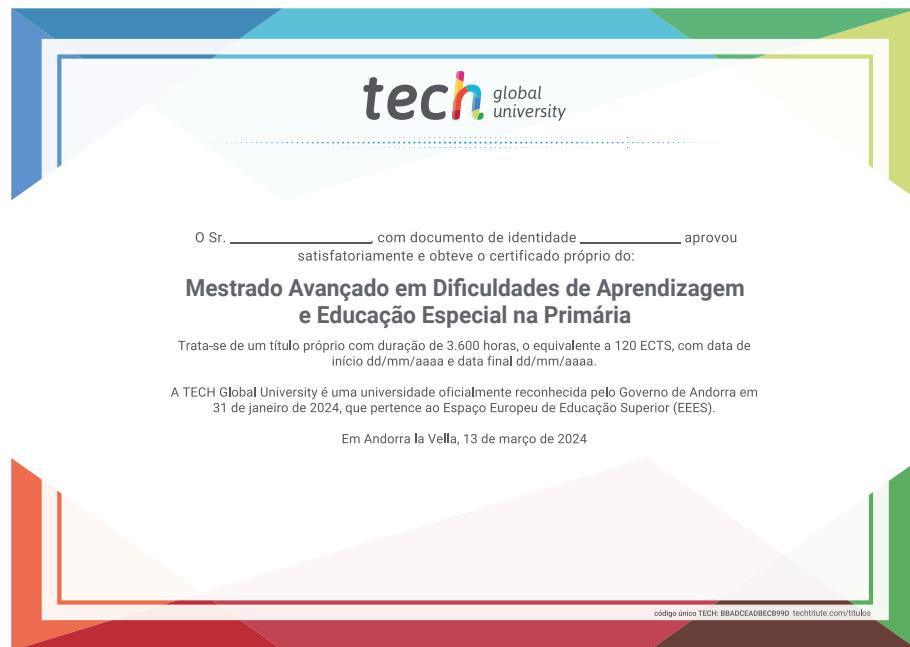


66

Conclua este plano de estudos com sucesso
e receba o seu certificado sem sair de casa
e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.



Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade com
atenção personalizada
conhecimento
presente qualidade
desenvolvimento



Mestrado Avançado
Dificuldades de Aprendizagem
e Educação Especial na Primária

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Dificuldades de Aprendizagem e Educação Especial na Primária

